



PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR LINDENBERG/ES

Plano Municipal pela Primeira Infância



Desenho da criança Catarina Cunha de 2 anos

02 de Abril de 2024.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR LINDENBERG/ES

Plano Municipal pela Primeira Infância

**PREFEITO MUNICIPAL DE GOVERNADOR LINDENBERG
LEONARDO PRANDO FINCO**

**VICE-PREFEITO
TADEU DE SOUSA**

**PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DE GOVERNADOR LINDENBERG
JOSE CARLOS MARIANELLI**

**SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VALTER HERPIS JUNIOR**

**SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
JOÃO GUILHERME ELIAS JUNIOR**

**SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE
JOSÉ INÁCIO DE OLIVEIRA**

**SECRETÁRIO MUNICIPAL DE TURISMO, ESPORTE, LAZER E CULTURA
ROGÉRIO LORENÇUTTE**

**PRESIDENTE DO CONSELHO DE DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE
FABIOLA VIANA SOTELLE**

**COORDENADORA DO COMITÊ INTERSETORIAL PARA PRIMEIRA INFÂNCIA
IVANI POSTE PEREIRA SOTELLE**

Sumário

1 IDENTIFICAÇÃO.....	4
1.1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO	4
1.2 - ORGÃO GESTOR MUNICIPAL	4
2 INTRODUÇÃO AO PMPI	5
3 APRESENTANDO A CIDADE DE GOVERNADOR LINDENBERG	7
3.1 HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO MUNICÍPIO	7
3.2 A EMANCIPAÇÃO	10
3.3 CULTURA.....	11
3.4 ATIVIDADES ECONÔMICAS DO MUNICÍPIO	12
4 DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO.....	13
4.1 RENDA E RECEITA PER CAPITA (R\$).....	13
4.2 POPULAÇÃO	14
4.3 TRABALHO E RENDIMENTO	14
4.4 EDUCAÇÃO	15
4.5 SAÚDE.....	16
4.6 MEIO AMBIENTE.....	17
4.7 ECONOMIA	17
5 EIXOS PRIORITÁRIOS PARA O PMPI	18
5.1 CONSTRUÇÃO DO PMPI.....	18
5.2 EIXOS TEMÁTICOS:.....	19
5.2.1 Tempo de NASCER:.....	19
5.2.2 Tempo de CRESCER:.....	19
5.2.3 Tempo de BRINCAR:	19
5.2.4 Tempo de APRENDER:	19
6 OBJETIVOS E METAS PARA A EXECUÇÃO DO PLANO	21
6.1 SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	21
6.2 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	25
6.3 SECRETARIA MUNICIPAL TURISMO, ESPORTE, LAZER E CULTURA.....	28
6.4 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.....	30
7 GRUPO DE TRABALHO COORDENADOR (GTC) PARA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A 1ª INFÂNCIA	32
8 COLABORADORES PARA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA.....	31
9 REFERÊNCIAS.....	33

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO

Plano Municipal pela primeira Infância - PMPI		Vigência – 2021/2024
Objetivo: Planejamento estratégico para garantir os direitos das crianças de até 06 anos, intensificando o compromisso do poder Público Municipal de Governador Lindenberg-ES com a promoção plena do desenvolvimento infantil.		
Aprovação do Comitê Intersectorial para Primeira Infância- CIPI Ata nº 01/2024 – Decreto nº7.025/2024		
Telefone: (27) 99697-4332	E-mail: semas@governadorlindenberg.es.gov.br	
Responsável pela Elaboração: Ivani Poste Pereira Sotelle – Pedagoga		
Colaboração e Apoio: <ul style="list-style-type: none">• Comitê Intersectorial para Primeira Infância- CIPI;• Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS;• Secretaria Municipal de Educação - SEME• Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS• Secretaria Municipal de Turismo, Esporte, Lazer e Cultura - SEMTELC• Equipe Técnica – CRAS, CREAS, Centro de Convivência e Cadastro Único;• Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA		

1.2 - ORGÃO GESTOR MUNICIPAL

Órgão/Município: Prefeitura Municipal de Governador Lindenberg - ES		CNPJ: 04.217.786/0001-54
Nível de Gestão: Básica		Porte Municipal: Pequeno Porte I
Endereço: Rua Adelino Lubiana, s/n, Centro, Governador Lindenberg/ES		
Telefone: (27) 99697-4332		E-mail: gabinetepmgl@hotmail.com
Nome do Gestor Municipal Leonardo Prando Finco		Período de Gestão 2021- 2024

2 INTRODUÇÃO AO PMPI

O Plano Municipal para a Primeira Infância - PMPI é um documento político e técnico que visa orientar ações estratégicas do governo e da sociedade civil na defesa, promoção e realização dos direitos da criança de 0 a 06 anos, conforme prevê o Marco Legal da Primeira Infância por meio da Lei nº 13.257 de 58 de março de 2016 e Decreto Estadual nº 4494 de 2019 que regulamenta a Política Estadual Integral pela Primeira Infância no Espírito Santo – Lei 10.964/2019.

É uma ferramenta de estratégia para garantir o direito das crianças de até 6 anos. Intensifica o compromisso do poder público Municipal com a promoção plena do desenvolvimento infantil. Uma das principais referências para os estados e municípios, com resultados possíveis a serem medidos no Marco legal. É dever do Estado e de todos os níveis de federação estabelecer políticas e programas de serviço que atendam as necessidades dessa faixa etária visando garantir seu desenvolvimento integral, acesso à saúde, educação, boa alimentação, segurança e tudo mais para uma vida digna.

O Plano Municipal pela Primeira Infância deve priorizar a promoção da vida plena e saudável das crianças; para que possa obter ganhos sociais e econômicos gerados por qualquer outro investimento. Porém para as crianças o mais importante do que preparar o futuro é viver o presente. Elas precisam viver agora e na forma justa, plena e feliz.

Este plano visa melhorar, ainda mais, o panorama da Primeira Infância e para isso é preciso enfrentar desafios, envolvendo governos (federal, estadual e municipal), família e sociedade na execução das ações planejadas. Para oferecer atenção integral à criança, é importante interagir os profissionais e serviços, a intersetorialidade funciona na construção de uma política pública como um potente instrumento estratégico de atenção integral e integrada, superando a atuação de políticas isoladas, articula saberes com objetivo de alcançar resultados que conseqüentemente se transforma em melhor qualidade de vida.

Também há necessidade de atenção especial à famílias como principal cuidadora e criar condições de qualidade essencial ao desenvolvimento da

criança, em razão de que se deve assegurar-lhe: força de trabalho competente, diversificada, composição de uma rede de segurança (saúde, educação, cultura, esporte e lazer, assistência social, sistema de garantia de direitos, dentre outros) articulados ao mesmo tempo descentralizado (estado-município), capazes de responder às complexas necessidades respeitando as desigualdades relacionadas ao gênero, raça e etnia, renda, condição pessoal, território e a idade, articulando esforços para o alcance dos objetivos do milênio.

Por fim Plano Municipal da Primeira Infância no SUAS é um instrumento de planejamento da gestão municipal e tem como objetivo orientar as políticas Públicas, com base nas necessidades para o atendimento ao superior interesse da criança.

Dessa forma, a mobilização pela primeira infância deve ser coletiva, envolvendo todas as instâncias de governo e todos os setores e segmentos da sociedade civil, na perspectiva de reafirmar o compromisso de todos com a defesa e a garantia dos direitos das crianças, para projetar um futuro.

3 APRESENTANDO A CIDADE DE GOVERNADOR LINDENBERG

3.1 HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO MUNICÍPIO

O município de Governador Lindenberg é constituído pelos distritos de Governador Lindenberg (sede), Novo Brasil, Moacir Ávidos e Morello. Limita-se com os municípios de Linhares, Colatina, São Domingos do Norte, Rio Bananal e Marilândia. Possui extensão territorial de 359,977 Km², localizando-se ao norte do estado do Espírito Santo, a aproximadamente, 200 km da capital Vitória.

O município de Governador Lindenberg ocupa uma extensão de 360,4 km². O clima do município é quente, com temperatura média de 28° a 30° centígrados. Os meses mais quentes do ano coincidem com o período chuvoso. Seu relevo é montanhoso, com algumas regiões de várzeas. Os solos predominantes são classificados como latossolo vermelho-amarelo com boa e média fertilidade, com variações de média a baixa e PH em torno de 5,5. Tal composição é considerada apropriada para o plantio de café, cacau, fruticultura e produtos de subsistência.

Quanto à vegetação, é composta por remanescentes da Mata Atlântica, pastagens nativas e formadas, lavouras de café, coco, eucalipto, dentre outras. Os cursos d'água de maior importância do município são: Córrego Novo Brasil, Córrego Moacir Ávidos, Córrego São Rafael, Córrego Liberdade, Córrego Paraíso, Córrego Santa Rosa, Córrego 15 de Novembro, Córrego Peri, Córrego Bolívia, Córrego Rio Bonito, Córrego Dr. Bem Vindo e Córrego Guarani.

O município de Governador Lindenberg ou 51, como é conhecido e Novo Brasil eram distritos de Colatina. A distância entre os dois é de 18 km. Seu povoamento e sua colonização foram semelhantes, porém com algumas particularidades, como a Comunidade Luterana de Novo Brasil. Uniram-se e conquistaram a emancipação da região, adotando para o novo município o nome de um deles – Governador Lindenberg, atual sede municipal.

A sede localiza-se na área urbana de Governador Lindenberg, que empresta o nome ao município, e agrega o distrito de Novo Brasil, onde se localiza a sede da Paróquia de São Sebastião, que congrega as 23 comunidades católicas do município. Em Novo Brasil está a maior unidade de saúde do

município.

Conta também com uma Comunidade de Confissão Luterana desde a época da colonização da comunidade alemã e outras denominações religiosas em todo o município. Também em Novo Brasil está o hospital do município e, além disso, é nesse distrito que funciona a Secretaria Municipal de Saúde.

Entre Governador Lindenberg e Novo Brasil há outro distrito, o povoado de Moacir Avidos, a 5 km da sede. O município possui ainda outro distrito, o povoado de Morello, distante 15 km da sede, além das outras 19 comunidades que compõem a região do atual município de Governador Lindenberg.

Cada comunidade fundada, cada igreja erguida, cada semente lançada na terra, cada costume e tradição guarda uma história peculiar, cheia de luta, sofrimento, alegria e esperança que possibilitou a criação do município.

O processo de ocupação iniciou-se em 1920 com a liberação da ponte construída para a ferrovia em Colatina. Logo depois, o governo do Estado enviou a Companhia Territorial para lotear a região até o Córrego 15 de Novembro, que atravessa a região da sede da cidade. A demarcação da região foi feita por estacas numeradas que serviam como ponto referencial, sendo a estaca de número 51 aquela por meio da qual o município ficou conhecido. A estaca zero foi fincada no município de Colatina nas proximidades de Marilândia. A Companhia Territorial permaneceu no município até 1932. Demarcados com 40 hectares para as famílias mais numerosas e 20 para as menos numerosas. Os lotes de terras foram doados às famílias descendentes de italianos e alemães vindos de outras regiões do Estado. Algumas famílias beneficiadas foram: Dalfior, Fiorot, Salvador, Paulo, Grassi, Scarpato, Zoppi, Pianna e outras. Muitos lotes ficaram como terras devolutas, devido ao alto índice de febres e outras doenças da época, afastando assim muitos aventureiros.

As famílias desbravadoras enfrentaram muitas dificuldades. À procura de novas terras, abriram picadas a facão e construíram as primeiras barracas feitas de bambus e tijolos crus, com cobertura de “tabuinhas” ou palhas de palmito. Percorriam quilômetros durante vários dias através de picadas, na mata densa, no lombo das tropas ou a pé para chegar a locais povoados e evoluídos no quais pudessem comprar produtos de primeira necessidade. Na região atual de Novo Brasil chegaram Carlos Vicente Coelho, Henrique Perez, Jacó Nias, João Domingos, Ricardo Hoffmann, Henrique Rodrigues dos Santos, João Schefer e

Eliseu Nunes.

O senhor Alvinho Paulo Pereira foi um dos primeiros moradores do município, na região de Novo Brasil, a legalizar as terras adquiridas por meio de troca. Fez doações de lotes para que fossem feitas construções em benefício da comunidade e como muitos eram em lugares alagados. As dificuldades foram muitas nesse período desde o impaludismo (tipo de febre) e até para conseguir mantimentos. Faltavam: sal, querosene e açúcar. Querosene e sal eram extremamente necessários.

A religião foi de fundamental importância no desenvolvimento da região. A comunidade de Governador Lindenberg começou a se formar por volta de 1934, em uma clareira aberta no meio da floresta. Por volta de 1938, começaram a construção da igreja em terreno doado pela família de João Dalfior. No começo, uma igreja de tábuas e mais tarde, no ano de 1957, iniciou a construção da atual igreja, tendo como padroeiro São José. Segundo informações, a primeira igreja construída no município foi a de Santo Isidoro, localizada em Alto Moacir, em 1932.

Uma grande dificuldade enfrentada na época foi a seca que assolou a região por volta de 1937. Em 1938, vieram os mascates (vendedores ambulantes), e os pequenos comerciantes que se instalaram na região, contribuindo para o desenvolvimento e facilitando a vida dos moradores. A partir de 1946, Cinquenta e Um (51) passou a se chamar Governador Lindenberg, homenagem prestada pela Câmara Municipal de Colatina ao então Governador do Estado, Carlos Fernando Monteiro Lindenberg, pelo ter beneficiado o local com iluminação e estradas, e ter sido o primeiro Governador a visitar a localidade.

Em março de 1955, foi criada a Paróquia de Novo Brasil e, em outubro do mesmo ano, Dom José Joaquim Gonçalves, Bispo do Espírito Santo, assina o decreto de criação da Paróquia e a nomeação do novo pároco. No dia 1º de novembro foi empossado o Cônego João Guilherme como pároco da então Paróquia de São Sebastião de Novo Brasil.

Em 1959, foi adquirido pela sociedade Vicentina, formada pelo cônego João Guilherme, um lote para a construção do Hospital São Vicente de Paula, terminado mais tarde com a ação da Sociedade Vicentina e do padre Marcolino, que sucedeu o cônego João Guilherme. Construído ao lado da Igreja de São

Sebastião, hoje ali funciona a Secretaria Municipal de Saúde.

Na década de 60 foi construída a igreja de São Pedro – Córrego Baía e na década de 70, a igreja de Nossa Senhora Aparecida – Baixo Moacir (Fazenda Comper). É bom registrar que as igrejas em suas primeiras construções eram feitas de madeira ou entulho e cobertas com tabuinhas, mas tiveram papel fundamental na história de cada comunidade.

O transporte foi também um grande desafio aos primeiros moradores. Os gêneros alimentícios trazidos de Colatina chegavam com as tropas. Com a abertura de estradas, a situação começou a melhorar.

3.2 A EMANCIPAÇÃO

O processo de emancipação política foi longo e difícil. O governador Lindenberg inicialmente organizou um processo buscando a emancipação sem a participação do distrito de Novo Brasil. Para emancipar eram exigidos alguns critérios importantes: população, número de habitantes e eleitores. Nesse quesito, o distrito ficou abaixo da média exigida e o processo foi arquivado.

Em 1987, movidos pelo descontentamento em relação ao município mãe - Colatina, os distritos de Governador Lindenberg e Novo Brasil se uniram e decidiram buscar a emancipação política. O senhor Péricles Ferraço Nunes redigiu o documento – abaixo assinado dos eleitores e o número de seus respectivos títulos, demonstrando o interesse do povo pela emancipação. Porém, também foi indeferido, pois dessa vez não tinha participação das lideranças políticas e comunitárias. Em uma nova tentativa, com o apoio do senhor Fernando Silva, o projeto foi para a aprovação. Alguns representantes do município participaram ativamente desse processo que exigiu muitas viagens a Vitória, na Assembleia Legislativa a fim de conseguir agilizar o processo, também marcado pela divergência de ideias e interesses políticos. A maioria da população dos distritos desejava, mas alguns políticos não queriam abrir mão do pertencimento à Colatina.

Após um processo, de aproximadamente dez anos, em 29 de junho de 1997 aconteceu o plebiscito vencendo o SIM pela emancipação. Segundo registros históricos, 4.390 eleitores votaram “sim” e 127 votaram “não” dos 6.172 eleitores inscritos. Os votos brancos foram 5. Não há registros das abstenções

e votos nulos. O resultado do plebiscito foi anunciado no Salão Paroquial de Governador Lindenberg pela Juíza Eleitoral Margareth Zago Rabelo. No dia 11 de maio de 1998, no Palácio Domingos Martins, foi aprovada a Lei nº 5.638 estabelecendo a criação do 78º município do Estado do Espírito Santo – Governador Lindenberg - constituído pelos distritos de Novo Brasil, Moacir e Morello e a sede.

Em outubro de 2000 aconteceu a 1ª eleição municipal elegendo o 1º prefeito e os primeiros vereadores do município de Governador Lindenberg que tomaram posse em 1º de janeiro de 2001.

3.3 CULTURA

Em relação à cultura, há no município festas culturais promovidas pelas escolas; festas comunitárias e dos padroeiros realizadas nas comunidades: grupos folclóricos como Banda de Congo e Folia de Reis; manifestações individuais de artesanato e música e na Literatura destaca-se a existência de uma escritora lindenberguense. Todas essas manifestações artísticas são desenvolvidas e divulgadas pelos próprios executores. Em relação ao lazer, destaca-se o esporte, sobretudo o futebol. Existem campos de futebol praticamente em todas as comunidades. Além do esporte, as festas realizadas nas comunidades contribuem para o lazer no município, que é bastante restrito e carece de uma ampliação como, por exemplo, a criação de novos espaços. (Câmara Municipal e IBGE).

Algumas tradições são consideradas locais: a caminhada rumo à Pedra de Nossa Senhora Aparecida, localizada no Córrego Paraná, que atrai fiéis locais e de outros municípios. As festas religiosas dos padroeiros de todas as comunidades, a bênção dos caminhoneiros que acontece na Comunidade de São Cristóvão, Bernabé no dia posterior do Réveillon; a Festa do “Poca Ovo”, realizado na Páscoa no distrito do Morello.

Destacam-se no município, locais naturais a serem visitados: a Pedra de Santa Luzia, localizada no Córrego Baía, a Pedra de Santa Rosa Localizada no Córrego Guarani e a Pedra Nossa Senhora Aparecida no Córrego Paraná.

3.4 ATIVIDADES ECONÔMICAS DO MUNICÍPIO

O município tem buscado diversificar suas atividades econômicas, mas a parcela preponderante de renda da população ainda provém da agricultura do café, principal fonte de renda. Atualmente, um dos grandes problemas enfrentados pelos agricultores é as secas periódicas, que atingem toda a região, trazendo enormes prejuízos, sobretudo para a colheita do café.

Paralelo ao período de seca estão a baixa produtividade e o baixo preço dos produtos, conseqüente descapitalização dos agricultores. Além disso, tem também a degradação do solo, intemperismo, sendo necessário capacitar os agricultores com cursos básicos para suprir suas necessidades e a implantação de novas culturas, como, por exemplo, o coco, pimenta e a fruticultura.

A pecuária é a segunda atividade econômica, mas são poucos os proprietários que têm renda com essa atividade; na maioria dos casos, ela é somente de subsistência. Em 2011, a pecuária movimentou mais de 1 milhão de reais com base na produção de aproximadamente, 1.600 cabeças de gado. Segundo registros do IDAF, existem hoje no município de Governador Lindenberg 190 produtores pecuaristas cadastrados, em um total de 7.883 animais bovinos distribuídos em 194 propriedades rurais do município. A carcinicultura é a técnica de criação de camarões em viveiros, que vem se destacando nos últimos anos. Com o crescimento da população, o comércio aos poucos foi se expandindo e gerando fonte de renda alternativa e empregos.

O comércio conta com lojas de confecções, supermercados, farmácias, sapatarias, artigos para presentes, de papelaria, cosméticos, pontos de serviços em informática, lotérica, oficinas mecânicas, salão de beleza, produtos agrícolas, material de construção, eletrodomésticos, móveis, postos de gasolina, bares, restaurante, churrascaria, sorveteria, padaria, floricultura. Alguns dos serviços acima citados estão presentes nos distritos de Moacir, Morello, Novo Brasil.

Na indústria, o destaque é a existência de três cerâmicas e várias esquadrias, a maioria localizada no distrito de Córrego Moacir. Destaca-se, também, no município, a extração de granito. Registra-se a presença de pequenas agroindústrias que vêm aprimorando, a cada ano, suas instalações e a qualidade de seu produto. Com uma única grande empresa de extração, o

município está na Rota do Granito, do ES e contribui significativamente para a economia do município com alíquota de até 17% sobre o produto in natura. Verifica-se também a preocupação com as questões ambientais como um indicador de modificações estruturais na matriz produtiva do município, apontando para saídas sustentáveis para o conjunto da população.

4 DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO

4.1 RENDA E RECEITA PER CAPITA (R\$)

O Produto Interno Bruto – PIB do município de Governador Lindenberg per capita foi:

2010	2011	2012	2018
R\$ 8.656,45	R\$13.342,01	R\$14.572,18	R\$16.570,49

Fonte: IBGE/2021.

É possível perceber que a renda per capita aumentou em, aproximadamente, 6,8% no período de 2010 a 2018, o que é um bom indicador para a qualidade de vida do município, conforme será visualizado nos próximos gráficos.

De acordo com os dados atualizados do portal Cecad 2.0 do Programa Bolsa Família referente ao mês de março de 2024, o município de Governador Lindenberg teve 794 famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família, com 2.584 pessoas Beneficiadas, e totalizando um investimento de R\$ 548.891,00 e um benefício médio de R\$ 695,68, nota-se também que a população da Primeira Infância esta sendo assistida.

Benefício	Beneficiados	Valor
Benefício de Renda Cidadania – BRC	2.582	R\$ 142,00
Benefício Complementar – BC	678	R\$ 600,00
Benefício Primeira Infância – BPI	494	R\$ 150,00
Benefício Variável Familiar – BVF	0	R\$ 50,00
Benefício Extraordinário de Transação - BET	9	Ainda não calculado

O Município de Governador Lindenberg também teve 93 famílias beneficiadas pelo Programa Auxílio Gás dos Brasileiros, com um investimento de R\$ 9.486,00.

4.2 POPULAÇÃO

A população geral em 2010 era de 10.869 habitantes, conforme o Censo/IBGE 2010. A população geral estimada em 2022 é de 11.009, conforme a última atualização do Censo/IBGE. Densidade demográfica: 30,58 h/km².

Ano	População feminina		População masculina		População de 0 a 4 anos	
2022	5.347	48,5%	5.662	51,5%	707	6,5%

Fonte: Censo IBGE, 2022.

Os dados oficiais da população de Governador Lindenberg revelam que houve um crescimento na população entre os anos de 2010 e 2022. Conforme apresentado na tabela a população masculina é um pouco maior do que a feminina. E a população de crianças de 0 a 4 anos no ano de 2022 foi de 6,5%. O PMPI tem como objetivo beneficiar essa porcentagem da população juntamente com suas famílias, que tende a crescer, garantindo direitos, lazer, cultura, saúde e acesso a uma educação plena e de qualidade.

De acordo com a base de dados atualizados do Cadastro Único referente ao mês de março de 2024, o município de Governador Lindenberg, possui 658 crianças de 0 a 6 anos cadastradas.

4.3 TRABALHO E RENDIMENTO

Em 2021, o salário médio mensal era de 1,8 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 10,75%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 40 de 78 e 67 de 78, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 33,6% da população nessas condições, o que o colocava na posição 60 de 78 dentre as cidades do Estado.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais - 2021	1,8 salários mínimos
Pessoal ocupado - 2021	1.403 pessoas
População ocupada - 2021	10,75%
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo - 2010	33,6%

Fonte: Censo IBGE, 2022

4.4 EDUCAÇÃO

Em 2010, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 97,6%. Na comparação com outros municípios do estado, ficava na posição 35 de 78. Em relação ao IDEB, no ano de 2021, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era 6,8 e para os anos finais, de 5. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 1 e 35 de 78.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	97,6%
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	6,8
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	5,0
Matrículas no ensino fundamental [2021]	1.327 matriculas
Matrículas no ensino médio [2021]	364 matriculas
Matrículas no ensino médio [2021]	87 docentes
Docentes no ensino médio [2021]	41 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2021]	16 escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2021]	4 escolas

Fonte: Censo IBGE, 2022

De acordo com os dados atualizados do portal Cecad 2.0 do Programa Bolsa Família referente ao mês de março de 2024, o município de Governador Lindenberg conseguiu acompanhar 828 beneficiário de 4 a 18 anos incompletos de idade, o que corresponde a uma cobertura de acompanhamento de 98,3% na educação. O resultado nacional do acompanhamento foi de 80,0%. O município possui, portanto, um acompanhamento da frequência escolar muito bom, com patamar elevado.

Usando as respectivas taxas nacionais como referência, o município deve ser atentar também para as suas taxas de acompanhamento(cobertura) e de cumprimento por faixa etária, de modo a identificar eventuais lacunas de cobertura de acompanhamento:

Educação	Crianças- 4 5 anos	Crianças e adolescentes- 6 a 15 anos	Adolescentes e jovens – 16 a 17anos
Publico para acompanhamento	153	567	113

Pessoas acompanhadas	151	568	109
Taxa de acompanhamento em Gov. Lindenberg	98,7%	98,6%	96,5%
Taxa de acompanhamento no Brasil	70,3%	83,1%	75,9%
Pessoas que cumpriam a condicionalidade (com frequência acima da exigida)	140	510	76
Taxa de cumprimento em Gov. Lindenberg	92,7%	89,8%	69,7%
Taxa de cumprimento no Brasil	95,6%	96,6%	92,1%

4.5 SAÚDE

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de (não há dados) para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de (não há dados) para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições (não há dados) de 78 e (não há dados) de 78, respectivamente.

Mortalidade Infantil [2022]	- óbitos por mil nascidos vivos
Internações por diarreia [2016]	0,5 internações por mil habitantes
Estabelecimentos de Saúde SUS [2009]	11 estabelecimentos

Fonte: Censo IBGE, 2022

Os dados acima são satisfatórios em relação a taxa de mortalidade infantil. Mostrando a assistência e amparo que a Saúde tem com os munícipes.

De acordo com os dados atualizados do portal Cecad 2.0 do Programa Bolsa Família referente ao mês de março de 2024, o município de Governador Lindenberg, conseguiu acompanhar 1.532 beneficiários(as), que corresponde a uma cobertura de acompanhamento de 95,8% na saúde. O resultado nacional de acompanhamento foi de 78,9%. Dessa forma o município possui um acompanhamento da agencia de saúde muito bom, com patamar elevado.

Usando as respectivas taxas nacionais como referência, o município deve ser atentar também para as suas taxas de acompanhamento(cobertura) e de cumprimento por faixa etária, de modo a identificar eventuais lacunas de cobertura de acompanhamento:

Saúde	Crianças menores de 7 anos	Mulheres
Público para acompanhamento	474	1.126
Pessoas acompanhadas	407	1.125

Taxa de acompanhamento em Gov. Lindenberg	85,9%	99,9%
Taxa de acompanhamento no Brasil	56,4%	86,9%
Pessoas que cumpriam a condicionalidade	407	-
Taxa de cumprimento em Gov. Lindenberg	100,0%	-
Taxa de cumprimento no Brasil	97,7%	-

4.6 MEIO AMBIENTE

Apresenta 39,9% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 18,4% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 3,2% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 64 de 78, 73 de 78 e 76 de 78, respectivamente.

Área urbanizada [2019]	1,58 km ²
Esgotamento sanitário adequado [2010]	39,9 %
Arborização de vias públicas [2010]	18,4%
Urbanização de vias públicas [2010]	3,2%
População exposta ao risco [2010]	1.054 pessoas
Bioma [2019]	Mata Atlântica
Sistema Costeiro-Marinho [2019]	Não pertence

Fonte: Censo IBGE, 2022

4.7 ECONOMIA

Em 2021, o PIB per capita era de R\$ 25.625. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 32 de 78 entre os municípios do estado e na 2548 de 5570 entre todos os municípios. Já o percentual de receitas externas em 2015 era de 88,9%, o que o colocava na posição 24 de 78 entre os municípios do estado e na 2445 de 5570. Em 2017, o total de receitas realizadas foi de R\$ 36.288,11 (x1000) e o total de despesas empenhadas foi de R\$ 32.188,51 (x1000). Isso deixa o município nas posições 63 e 60 de 78 entre os municípios do estado e na 2574 e 2586 de 5570 entre todos os municípios.

PIB per capita [2021]	R\$25.625,00
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	88,9%
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,694
Total de receitas realizadas [2017]	R\$36.288,11

Total de despesas empenhadas [2017]	R\$32.188,51
-------------------------------------	--------------

Fonte: Censo IBGE, 2022

5 EIXOS PRIORITÁRIOS PARA O PMPI

5.1 CONSTRUÇÃO DO PMPI

O Plano Municipal para a 1ª Infância foi construído num processo amplo de participação social e político, tendo como base as diretrizes e Eixos Temáticos do Plano Nacional para a 1ª Infância, além de documentos norteadores das políticas públicas. Após consulta aos documentos e reuniões como Comitê Intersetorial pela Primeira Infância e convidados, foi realizado o trabalho de relacionar os objetivos, estratégias e metas a serem atingidas. De acordo com o diagnóstico realizado do município utilizando a base de dados do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família, referente ao mês de março de 2024, o município de Governador Lindenberg, possui 658 crianças de 0 a 6 anos cadastradas. Desse quantitativo, 494 dessas crianças são beneficiadas com o Programa Bolsa Família, onde 474 são acompanhadas pela saúde e 153 acompanhadas pela educação.

Dessa forma foi possível pontuar ações assertivas para a elaboração dos objetivos e metas do Plano Municipal pela Primeira Infância. O trabalho foi realizado em várias etapas: discursão inicial das temáticas em encontros envolvendo os diversos atores dos municípios que compõem o Sistema de Garantias de Direitos da Criança e do Adolescente, juntos na elaboração de um diagnóstico da situação das crianças na 1ª Infância. Após o término do Plano, o mesmo será encaminhado ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e Comitê Intersetorial para a Primeira Infância, para análise e aprovação.

5.2 EIXOS TEMÁTICOS:

5.2.1 Tempo de NASCER:

O Tempo de Nascer consiste na reestruturação alinhada de cuidado materno-infantil, a partir da atenção à gestação, parto e nascimento, visando a redução da morbimortalidade materna e perinatal e o planejamento familiar e reprodutivo, bem como sobre os cuidados necessários às gestantes antes e depois do parto para o desenvolvimento infantil, e dos benefícios da amamentação para saúde da criança e da mulher.

5.2.2 Tempo de CRESCER:

O Tempo de Crescer entende que o desenvolvimento infantil requer, desde a concepção, uma abordagem integral e integrada, e que o bem-estar físico e intelectual da criança, assim como seu desenvolvimento sócio emocional e cognitivo, estão interrelacionados. Neste pilar, propõe a construção de uma rede de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de serviços e formações especializadas, que contemplem pais, profissionais e demais atores envolvidos nos processos de atenção à criança.

5.2.3 Tempo de BRINCAR:

Tempo de Brincar foca nos benefícios das atividades lúdicas, das brincadeiras para o desenvolvimento físico, cognitivo, e emocional das crianças de 0 (zero) a 6 (seis) anos, integrados ao convívio familiar e sua inclusão na cultura da comunidade. O objetivo deste Eixo é aproveitar os espaços públicos para implantar e revitalizar áreas que garantam o direito da criança ao brincar e as brincadeiras.

5.2.4 Tempo de APRENDER:

O Tempo de Aprender por conceber a educação como direito de todos, especialmente no que se refere a mais acesso à Educação Infantil, tem como eixo central o atendimento à universalização da oferta da pré-escola e a ampliação da oferta da educação infantil em creches; apoiar a construção, reforma/ampliação, melhorias e condições, por meio de aquisição de

equipamentos e mobiliários, incluindo bens permanentes, dos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS e Unidades Básicas de Saúde; promover a Formação Continuada de gestores, técnicos, bem como dos demais profissionais da rede de atendimento à crianças na Primeira Infância (Saúde, Educação, Assistência Social e outros) e de Pais ou Cuidadores para o fortalecimento das famílias e da comunidade no cuidado e promoção do desenvolvimento integral e integrado das crianças.

6 OBJETIVOS E METAS PARA A EXECUÇÃO DO PLANO

6.1 SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL- SEMAS

EIXOS	METAS	OBJETIVOS	INDICADORES PARA MONITORAMENTO (2024)	MARCO ATUAL 1.Em execução 2.A ser implementada 3.Implementada	RESPONSÁVEL	PRAZO
Tempo de Nascer	Ampliar os serviços do Primeira Infância no SUAS - Criança Feliz atendendo 90% da meta pactuada Federal no município.	Promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, desde o período gestacional, considerando sua família e seu contexto de vida, pela primeira infância no SUAS	Número de crianças inseridas no Criança Feliz - 50	Implementado	SEMAS	Permanente.
	Elaborar junto as famílias acompanhadas um "planejamento gestacional" frisando a importância da participação ativa do companheiro e também da Rede de Apoio.	Fortalecer o exercício da parentalidade, bem como os vínculos e o papel da família como um todo para efetivar as necessidades básicas da criança (educação, cuidado e proteção), em específico com as famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social.	Número de gestante inseridas no Criança Feliz e no PAIF – 8	Em execução	SEMAS	Permanente.
	Realizar palestras informativas sobre os cuidados da gestante durante o período da gestação e amamentação.	Atingir um índice cada vez melhor em relação ao cuidado gestacional e pós.	Número de gestante inseridas no Criança Feliz e no PAIF – 8	Implementado.	SEMAS/Saúde	Permanente.

Tempo de Nascer	Acompanhar as gestantes inseridas no Criança Feliz e PAIF, identificando situações de risco e vulnerabilidade para orientar sobre os serviços prestados por toda rede socioassistencial.	Garantir que gestantes, crianças e suas famílias tenham acesso a políticas e serviços públicos dos quais necessitam.	Número de famílias inseridas no Criança Feliz e PAIF – 84	Implementado.	SEMAS	Permanente.
Tempo de Crescer	Fortalecer o serviço e garantir o atendimento de 100% das vítimas de violação de direito do município pelo _ PAEFI	Minimizar situações de violação de direitos e risco social e pessoal para o público de 0 a 6 anos afim de e garantir proteção integral a criança	Número de crianças de 0 a 6 anos cadastradas no Cad -Único _ 658	Implementado.	SEMAS	Permanente.
	Acompanhar, regularmente, as famílias que possuem crianças de 0 a 06 anos, priorizando situações de vulnerabilidade social, garantindo atendimento humanizado.	Garantir proteção e atendimento as famílias atendidas no PAIF e Criança Feliz.	Número de famílias inseridas no Criança Feliz e PAIF – 84	A ser implementado.	SEMAS	Permanente.
	Fortalecer os Conselhos Tutelares, sua estrutura de funcionamento, bem como suas ações e métodos de trabalho, através da garantia de formação continuada.	Garantir que as crianças e adolescentes tenham seus direitos atendidos e priorizados como previsto na legislação.	Censo IBGE, 2022: Crianças de 0 a 4 anos _ 707	Implementado.	SEMAS/Conselho Tutelar	Permanente.
	Realizar campanhas informativas através de parcerias com contadores sobre como o imposto de renda pode ser destinado ao Fundo da Infância e da Adolescência (FIA).	Aumentar a arrecadação anual municipal para fortalecer ações destinadas as crianças e adolescentes.	Número de crianças de 0 a 6 anos cadastradas no Cad -Único _ 658	A ser implementado.	SEMAS	Anual.
	Através do CREAS/CRAS e Criança Feliz, realizar acompanhamento especializado em situações de famílias que tem um de seus membros em privação de liberdade.	Fortalecimento familiar mediante situação de privação de liberdade, fomentando a importância da participação ativa na criação das crianças.	Número de crianças com familiar em privação de liberdade- 0	A ser implementado.	SEMAS	Permanente.

Tempo de Brincar	Realizar intervenções com informações e recreação para as famílias do Município inseridas no Criança Feliz.	Promover um espaço lúdico no qual as crianças possam participar de atividades e brincadeiras, fortalecendo o brincar e o “ser criança”, além de estabelecer um momento de convivência comunitária entre elas.	Números de crianças inseridas no Criança Feliz - 50	Implementado.	SEMAS	Bimestral.
	Fomentar a realização de Feiras de Troca de Brinquedos, em diversos espaços coletivos, públicos e privados e com diversos parceiros, durante a Semana do Bebê e a Semana do Brincar, a fim de fomentar novas práticas e refletir sobre o consumismo na infância.	Trazer o “brincar” para todas as realidades, oportunizando que crianças em situação de vulnerabilidade financeira possam adquirir um brinquedo.	Todas as crianças do município	A ser implementado.	SEMAS/SEME/SEMUS	Anual.
	Realizar campanhas, palestras sobre o excesso do uso de tecnologia. E estimular as crianças a vivenciar brincadeiras que estimulem o movimento e a imaginação.	Conscientizar e Sensibilizar as famílias sobre o uso excessivo e tecnologias para o brincar.	Número de famílias inseridas no Criança Feliz e PAIF – 84	A ser implementado.	SEMAS/SEME	Permanente.
	Disseminar a cultura de paz, educação sem castigos ou qualquer forma de violência, através de palestras e rodas de conversas	Sensibilizar as famílias sobre a consciência de que atos de violência, quaisquer que sejam, geram consequências emocionais graves por toda vida.	Número de crianças de 0 a 6 anos cadastradas no Cad. -Único _ 658	Implementado.	SEMAS/SEME	Permanente.

Tempo de Aprender	Atendimento das Famílias com crianças, em áreas de risco e em situação de violência e vulnerabilidade social, afim de acompanhá-las orientando quanto a seus direitos e deveres nas políticas públicas: segurança alimentar, saúde, habitação, lazer, esporte, cultura, educação, assistência social e afins.	Garantir a criança seu desenvolvimento integral, orientando-a de seus direitos e deveres perante a sociedade.	Número de famílias com crianças de 0 a 5 anos e 11 meses inseridas no PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família): 46		SEMAS	Permanete
	Promover através do SCFV (roda de conversa, oficinas e palestras) a conscientização da importância da boa convivência social e comunitária.	Incentivar as crianças a participarem das atividades em suas comunidades.	Número de crianças de 0 a 6 anos cadastradas no Cad. -Único _ 658	Implementado.	SEMAS	Permanente.
	Promover debates sobre a exposição precoce de crianças à mídia, em todos os setores da sociedade, fomentando a importância em priorizar a infância de forma saudável.	Conscientizar pais e responsáveis das consequências da exposição precoce e salientar a importância que o "ser criança" tem durante todo desenvolvimento infanto-juvenil.	Número de crianças de 0 a 6 anos cadastradas no Cad. -Único _ 658	A ser implementado.	SEMAS/SEME	Permanente.
	Atender 20 usuários de 0 a 6 anos	Implantar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 0 a 6 anos	Número de crianças de 0 a 6 anos cadastradas no Cad. -Único _ 658	A ser implementado.	SEMAS	Permanente.

6.2 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO- SEME

EIXOS	METAS	OBJETIVOS	INDICADORES PARA MONITORAMENTO	MARCO ATUAL 1.Em execução 2.A ser implementada 3.Implementada	RESPONSÁVEL	PRAZO
Tempo de Crescer	Promover projetos anualmente que envolva a Família no cotidiano da escola e em apresentações específicas.	Fortalecer vínculos com as famílias através de apresentações culturais e a presença da família na escola em diferentes momentos do ano letivo.	Todas as crianças matriculadas na rede.	Implementada	SEME	Permanente
	Promover palestras para fortalecer o vínculo família, escola e comunidade.	Fortalecer vínculos com as famílias e comunidade.	Todas as crianças matriculadas na rede.	Em execução	SEME	Permanente
Tempo de Brincar	Construção de sala multiuso em todas as unidades e melhorias nos parquinhos.	Ampliar e equipar os espaços destinados ao brincar	03 Centros de Educação Infantil equipados com parquinhos 02 Centros de Educação Infantil com sala multiuso e parquinho	Em execução	SEME	Permanente
	Fomentar o Projeto Aprender Brincando	Fortalecer o Projeto com ludicidade e brincadeiras direcionadas e livres.	05 Centros de Educação Infantil e 2 EMEIEF localizadas no campo	Em execução	SEME	Permanente
Tempo de Aprender	Aumentar 10% da oferta	Aumentar o percentual de crianças de até 03 anos matriculadas em creche.	555 crianças no município com idade de 0 a 03 anos 50% atendidas 217 parcial 61 integral 278 total	Em execução	SEME	Permanente

Tempo de Aprender	Manter o atendimento em 100%	Atender crianças de 04 e 05 anos matriculadas em Pré-escola	100% atendidas 268 parcial 29 integral 297 total	Implementada	SEME	Permanente
	Construção e reforma de salas para atender 60% das crianças de 0 a 03 anos	Construir, manter e ampliar o número de estabelecimentos de Educação Infantil com salas de creche	05 Centros de Educação Infantil com salas de creche	Em execução	SEME	Permanente
	Garantir através de Projetos Pedagógicos e Plano de Ensino anual.	Manter e fortalecer instituição de Educação Infantil que contemplam em suas propostas pedagógicas, currículos, materiais e informações referentes a diversidade étnico-racial com vistas à promoção da igualdade	05 Centros de Educação Infantil e 02 Escolas Municipais de Educação Infantil localizadas no campo 100% das instituições são contempladas.	Em execução	SEME	Permanente
	Garantir formação para professores de Educação Infantil	Formação continuada em hora atividade e Jornada de Planejamento Pedagógico	51 professores da BNCC 11 professores de Projeto Aprender Brincando 2 professores de Educação Física 01 professor de Arte 65 professores no total	Em execução	SEME	Permanente
	Construção de 01 instituições de Educação Infantil de atendimento integral	Ampliar número de instituições de Educação Infantil de atendimento Integral para crianças de 0 a 05 anos e 11 meses	01 Centro de Educação Infantil com 90 crianças atendidas	A ser implementada	SEME	Permanente

Tempo de Aprender	Manter, fortalecer e ampliar o atendimento em 50% das crianças	Garantir a oferta de Atendimento Educacional especializado de crianças até 05 anos e 11 meses com necessidades educacionais especiais inseridas na Educação Infantil	07 crianças	Em execução	SEME	Permanente
	Garantir e manter 100% das crianças matriculadas através do programa Busca Ativa.	Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na Educação infantil.	Número de crianças matriculadas na Educação Infantil - 569	Implementado	SEME	Permanente

6.3 SECRETARIA MUNICIPAL TURISMO, ESPORTE, LAZER E CULTURA- SEMTELC

EIXOS	METAS	OBJETIVOS	INDICADORES PARA MONITORAMNETO	MARCO ATUAL 1.Em execução 2.A ser implementada 3.Implementada	RESPONSAVEL	PRAZO
Tempo de Crescer	Socializar e interagir as crianças com a sociedade, trabalhando os aspectos motores e sociais, visando o pleno desenvolvimento da criança	Ampliar serviços e projetos culturais que contemplam, crianças de 0 a 6 anos.	Números de crianças inscritas de 0 a 6 anos e de 30 crianças.	Em execução.	SEMTELC	Permanente
	Contribuir para a formação de indivíduos mais saudáveis, responsáveis e capazes de respeitar as diferenças.	Realizar intervenções com projetos Campeões de Futuro para crianças inscritas.	Números de crianças inscritas de 0 a 6 anos e de 30 crianças.	Em execução.	SEMTELC	Permanente
	Fortalecer e valorizar os grupos tradicionais culturais do Município, para que não se perca a identidade histórico-cultural, garantindo que as futuras gerações tenham acesso.	Através da Lei Complementar nº 195, de 08 de julho de 2022 (Lei Paulo Gustavo) incentivar e apoiar a cultura, promovendo eventos tradicionais culturais no Município.	Número de crianças de 0 a 6 anos cadastradas no Cad. -Único _ 658	Implementado.	SEMTELC	Permanente
Tempo de Brincar	Fazer com que as crianças criem consciência corporal, tomando consciência de seu próprio corpo, reconhecendo e identificando processos e movimentos corporais, internos e externos.	Proporcionar atividades esportivas lúdicas que auxiliam no processo de aprendizagem da criança.	Números de crianças inscritas de 0 a 6 anos e de 30 crianças.	Em execução.	SEMTELC	Permanente
	Incluir o “brincar” em todas as realidades das famílias munícipes	Promover ações em espaços públicos que asseguram o bem-estar, o brincar e a criatividade de forma lúdica, segura e acessível a qualquer criança.	Número de crianças de 0 a 6 anos cadastradas no Cad. -Único _ 658	Implementado.	SEMTELC	Anual.

Tempo de Aprender	Através dos esportes, incentivar as crianças aprendem a se socializar a interagir com os demais.	Ensinar a criança a aprender o esporte aplicado.	Números de crianças inscritas de 0 a 6 anos e de 30 crianças.	Em execução.	SEMTELC	Permanente
	Resgate cultural e memorial do município de acordo com as gerações.	Implantação de Museus com espaço físico no Município com capacitação técnica e aparelhagem adequada acessível a todas as idades.	Número de crianças de 0 a 6 anos cadastradas no Cad. -Único _ 658	A ser implementado.	SEMTELC	Permanente
	Fortalecimento do Conselho Municipal para melhor distribuição dos recursos advindos de projetos, programas voltados para a Primeira Infância.	Escuta ativa voltada as necessidades culturais e esportivas da população com idade de 0 a 6 anos.	Número de crianças de 0 a 6 anos cadastradas no Cad. -Único _ 658	A ser implementado.	SEMTELC	Permanente
	Fomentar a renda familiar e diversidade cultural abrangendo todos os municípios em especial a primeira infância.	Criar Parcerias com Rotas de circuito de turismo, lazer, esporte, cultura e gastronomia nos Município do ES.	Número de crianças de 0 a 6 anos cadastradas no Cad. -Único _ 658	A ser implementado.	SEMTELC	Permanente
	Promover a inclusão digital com conteúdo informativo e cultural, acessível a todas as idades.	Desenvolver arquivos digitais em um Sistema próprio, com informações culturais municipais, estaduais e nacionais adaptado a todas as idades.	Número de crianças de 0 a 6 anos cadastradas no Cad. -Único _ 658	A ser implementado.	SEMTELC	Permanente

6.4 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUS

EIXOS	METAS	OBJETIVO	INDICADORES PARA MONITORAMNETO	MARCO ATUAL 1.Em execução 2.A ser implementada 3.Implementada	RESPONSAVEL	PRAZO
Tempo de Nascer	90%	Aumentar a quantidade de consultas de pré-natal para que chegue em a 90% ao ano a taxa de 07 ou mais consultas de pré-natal para as gestantes da rede assistencial do município.	Percentual de 07 ou mais consultas de pré-natal para gestantes SUS/ano	Implantada	SEMUS	Permanente
	0	Manter os trabalhos de prevenção para que o município continue sem (0) de sífilis congênita	Número de casos de sífilis congênita em menores de 01 ano	Implantada	SEMUS	Permanente
	90%	Manter o mínimo de 90% das coberturas vacinais selecionadas ao calendário básico de vacinação de crianças menores de 02 anos	Percentual de cobertura das vacinas selecionadas do calendário básico de vacinação de crianças menores de 02 anos	Em execução	SEMUS	Permanente
	Reduzir a incidência de gravidez na adolescência.	Realizar palestras, oficinas e rodas de conversa com adolescentes, sobre métodos contraceptivos e DST's.	Número de adolescentes do município.	A ser implementado.	SEMUS/SEME/SEMAS	Anual.

Tempo de Crescer	90%	Realizar o acompanhamento de puericultura pelas equipes da ESF nas crianças de 0 a 6 anos.	Percentual de crianças menores de 6 anos acompanhadas na puericultura pelas equipes da ESF	Em execução	SEMUS	Permanente
	90%	Garantir o aleitamento materno exclusivo da criança até 6 meses.	Percentual de crianças de até 6 meses com aleitamento materno exclusivo	Implantada	SEMUS	Permanente

7 MEMBROS DO COMITÊ INTERSETORIAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

- Ivani psote Pereira Sotelle – SEMAS/ COORDENADORA CIPI
- Sayonara Ferreira Cosme Covre Santos - SEMAS
- Luciana Gotardo Poleze – SEME
- Josiani Perim Baldo – SEME
- Fabiana Sousa Almeida – SEMUS
- Sabrina Paganini de Oliveira – SEMUS
- Rafaela Sangali Falcheto – SEMTELC
- Leonardo Welbert Moscon – SEMTELC
- Camila Sotteu Pina Perini – GABINETE DO PREFEITO
- Ronilce Plotegher Lubiana – GABINETE DO PREFEITO
- Scarlat Falconi Post –CMDCA
- Guaciara Gramelich Pogian Tragino –CMDCA
- Pâmela Fadini da Silva –CMAS
- Diuma Jacinto Mendes –CMAS
- Deyse Ramos Nicoli –CME
- Vilma Andreão – CME
- David Cerqueira Catzano – CMS
- Sirlene de Souza Paier – CMS
- Valchiria Pereira dos Santos – APAE
- Maycon Diefson de Oliveira – APAE

8 COLABORADORES PARA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA

- Amanda Giacomim Comper – TÉCNICA DE REFERÊNCIA DO CRAS
- Ester Pancieri - TÉCNICA DE REFERÊNCIA CRIANÇA FELIZ
- Fabiola Viana Sotelle – PRESIDENTE DO CMDCA
- Ademir Celim – DIRETOR DE TURISMO

9 REFERÊNCIAS

Plano Municipal de Assistência Social de Governador Lindenberg - 2021-2024

Plano Municipal de Educação de Governador Lindenberg - 2021-2024

Política Pública pela Primeira Infância do Espírito Santo- PEPI

Cartilha - Plano Municipal para a Primeira Infância: um passo a passo para a elaboração.

Guia para elaboração do Plano pela Primeira Infância

Planos Municipais pela Primeira Infância – uma análise das prioridades na promoção e defesa de Direitos